

Recebido em: 15-07-2023

Aceito em: 20-01-2024

ESTUDO DE CASO DO SITE *FAMILYSEARCH* COMO FONTE DE INFORMAÇÃO GENEALÓGICA

Gisele Beatriz de Araújo Silva¹

Maria da Conceição Davi²

Arthur Ferreira Campos³

Resumo: Aborda o conceito de genealogia com a finalidade de apresentar o site *FamilySearch* como uma fonte de informação genealógica. O site *FamilySearch* se caracteriza por ser conhecido como um dos sites que compila dados sobre a história das famílias (genealogia) e é um dos mais utilizados no mundo. O presente estudo destaca as fontes de informação e suas tipologias, a segurança da informação e sua importância e as fontes de informação genealógicas. Objetiva analisar o site *FamilySearch* como uma fonte de informação genealógica confiável. Metodologicamente, é uma pesquisa qualitativa-quantitativa que utiliza o método de abordagem indutivo e os métodos de procedimento histórico, estudo de caso e estatístico. Como técnica de pesquisa, aplica um questionário eletrônico relacionado com a satisfação dos usuários membros de “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”, frequentadores das unidades no município de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte. Resulta numa contextualização sobre a segurança da informação na era da informação, com a finalidade de expor a necessidade de se buscar informações em fontes confiáveis. Considera o site *FamilySearch* como fonte de informação genealógica confiável.

Palavras-chave: Fontes de Informação seguras. Fonte de informação genealógica. Genealogia. FamilySearch.

1 INTRODUÇÃO

Conforme o processo de democratização da internet, no início dos anos 2000, diversas novidades foram surgindo, sendo uma delas as novas fontes de informação, tais como *blogs*, mídias sociais e uma gama de recursos e serviços favoráveis a interação do sujeito com ambientes digitais.

¹ Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

² Professora Substituta do departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestre em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba. Graduação em Biblioteconomia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

³ Doutorando em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFPB). Mestre em Ciência da Informação pelo PPGCI/UFPB. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduando em Arquivologia (UFPB). Contato: arthurfcampos@gmail.com

Além disso, favoráveis a interação do sujeito com outros sujeitos independentemente da distância geográfica. Nesse sentido, a internet enquanto ferramenta proporciona a facilidade de adquirir informações que antes eram difíceis de serem encontradas.

À exemplo, tem-se as informações genealógicas, isto é, registros de casamento, nascimento e óbito que, antes da internet, eram informações burocráticas e de difícil acesso seja por meio dos próprios familiares seja de modo presencial nos cartórios. Hoje, a informação genealógica pode ser acessada por meio de sites que visam o compartilhamento desses dados, como o *FamilySearch* que, desse modo, assume característica de fonte de informação genealógica.

Por outro lado, embora com as facilidades proporcionadas pelo advento da internet, essa ferramenta também agravou o excesso de informação, possibilitando o compartilhamento de informações verdadeiras e de informações falsas, provocando preocupação com a segurança dos dados compartilhados. Sendo o site *FamilySearch* aberto e conveniente com o compartilhamento de dados por pessoas, a segurança da informação deve ser uma preocupação. O fenômeno de que a quantidade de informação é superior a qualidade dessa é conhecido como infodemia (Garcia; Duarte, 2020).

Tendo em vista a importância de buscar informações em fontes de informação seguras, principalmente quando se trata de informações genealógicas, este artigo busca responder o seguinte questionamento: o site *FamilySearch* pode ser utilizado como uma fonte de informação genealógica de modo eficaz e seguro?

Para responder a essa questão, o objetivo traçado é analisar o site *FamilySearch* como uma fonte de informação genealógica confiável. Esta pesquisa justifica-se por, mesmo com a criação e o compartilhamento de informação agravado pela internet, a correlação entre fontes de informação genealógica e um ambiente informacional digital confiável ainda são pouco tratados no campo biblioteconômico, o que traz a necessidade de estudos com essa finalidade. Essa incipiência justifica-se com os poucos trabalhos publicados tanto na Biblioteconomia quanto na Ciência da Informação. À exemplo, numa rápida pesquisa na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), encontra-se apenas um artigo científico publicado no periódico Ciência da Informação em Revista, de autoria de Paula Carina de Araújo. Justifica-se

também devido a necessidade de não apenas para avaliar a segurança e eficácia do site *FamilySearch* mas também apresentá-lo a potenciais usuários.

2 INFORMAÇÃO E SUAS FONTES

É certo que desde os primórdios o sujeito sente a necessidade de registrar suas descobertas e de transmiti-las para outros sujeitos e uma prova disto são as pinturas rupestres gravadas nas paredes das cavernas. Esses registros serviam de fonte de informação para outras pessoas e uma forma de passar conhecimento. Com o passar do tempo, o suporte desses registros foram avançando com tábuas de argila, pergaminho, papiro, papel e o meio digital com a prerrogativa de melhor guarda, locomoção e compartilhamento, fazendo com que mais sujeitos e civilizações os acessassem. O suporte deixou de ser tão valorizado e o conteúdo informacional tomou o lugar de valor (Castro, 2000; Martins, 2001).

Assim como apontado por Bezerra (2006), após a pintura rupestre, o sujeito foi buscando novos materiais para registrar suas memórias e conhecimento, como tabuinhas de argila, papiro, pergaminho etc. De acordo com Burke (2002, p. 175) “na alta Idade Média o problema fora a escassez, a falta de livros. No século XVI o problema era o da superfluidade”. Isso aconteceu devido a invenção da prensa de tipo móvel de Gutemberg em 1450 que, de acordo com Burke (2002), gerou a necessidade de criar documentos que facilitassem o acesso dos assuntos abordados nos livros, tais como resenhas e índices.

Tempos depois do problema com a prensa tipográfica, foram surgindo novas fontes para a obtenção da informação, sendo exemplo os jornais, folhetos, revistas científicas, catálogos e bases de dados bibliográficos, entre outros. O fato é que, o sujeito já utilizou diversos suportes para registrar e compartilhar conhecimento e, depois da prensa de Gutemberg, o que mais trouxe benefícios (e problemas) com relação ao acesso da informação foi o surgimento da *World Wide Web* ou “www”. De acordo com Castells (1999), o aplicativo “www” fez com que os usuários utilizassem com mais facilidade o serviço da Internet, o que gerou uma grande quantidade de informação compartilhada em rede e de forma desenfreada.

Tendo em vista os diversos meios pelos quais o sujeito utilizou e ainda utiliza para obter informação, torna-se importante destacar que o tema Fontes de Informação abrange na literatura diversos conceitos, conforme pode ser observado no Quadro 1 a seguir, retirado de Silva (2008, p. 32):

Quadro 1 - Autores e seus conceitos de Fontes de Informação

Autor	Conceito
Harrod's et al., (1995, tradução livre)	1) Qualquer documento que forneça aos usuários de bibliotecas ou de serviços de informação, a informação buscada. 2) Qualquer documento que forneça informação reproduzida em outro documento. 3) O dado ou registro fornecido por uma busca informal.
Keenan (1996, tradução livre)	Guia para literatura e recurso de referência numa área de assunto específica.
Arruda e Chagas (2002)	As fontes de informação designam todos os tipos de meios (suportes) que contêm informações suscetíveis de serem comunicados.
Stevenson (1997, tradução livre)	Qualquer livro, documento, base de dados ou pessoa que forneça informação.
Cunha (2001)	Como o conceito de fonte de informação [...] pode abranger manuscritos e publicações impressas, além de objetos, como amostras minerais, obras de arte ou peças museológicas, [...].
Ferreira (2004)	Qualquer pessoa, documento, organismo ou instituição que transmite informações [...]
Reis (2005)	Todos os tipos de meios (suportes) que contêm informações suscetíveis de serem comunicadas.
	Qualquer documento, dado ou registro que forneça aos usuários de bibliotecas ou de serviços de informação, informações que possam ser

Araújo (2006)	acessadas para responder a certas necessidades. As fontes de informação podem ser classificadas em fontes primárias, secundárias e terciárias
Medeiros (2006)	Fonte pela qual se obtém a informação desejada.
Bueno (2007)	Envolve os mais diversos tipos de materiais, que, analisados, confirmem conhecimento e façam parte de uma compilação bibliográfica.

Fonte: Adaptado de Silva (2008, p. 32)

Diante desses diferentes conceitos, nos apoiaremos nos apresentados por Stevenson (1997) e Ferreira (2004), cujo Fontes de Informação são consideradas como qualquer meio pelo qual uma pessoa possa obter informação, seja por uma pessoa, obras de arte, músicas, documentos físicos, digitais, eletrônicos etc. As ditas fontes de informação, como afirma Lima Junior (2019, p. 18) “[...] são, no contexto atual, uma grande ferramenta no auxílio às buscas por informações confiáveis, uma vez que se vivência uma sociedade que produz e compartilha um número enorme de dados diariamente”. Assim, o conhecimento das tipologias e características dessas fontes é necessário, para que o pesquisador saiba qual é a mais adequada.

Em relação às fontes de informação genealógica, existem diversos sites voltados para a genealogia que oferecem serviços para ajudar na construção da árvore familiar como o *My Heritage*, o *Geneanet* e o *Find My Past* e o próprio *FamilySearch* que é objeto do presente estudo. Essas fontes de informação atuam independentemente se o objetivo do sujeito é conhecer e conectar-se às suas origens ou descobrir e comprovar seu parentesco para outros fins. Esses sites podem ser tanto privados como livres, sendo necessário pagar para utilizar os privados. Os livres por sua vez, como é o caso do *FamilySearch*, podem ser utilizados de modo gratuito, contanto que o sujeito esteja cadastrado no banco de dados do referido site e tenha acesso a internet.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia é a etapa essencial para a construção de todo trabalho científico. Consonante Marconi e Lakatos (2003, p. 83), o método consiste num “conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista”. Pode-se destacar que a metodologia é um processo com distintas atividades, dispostos em métodos de abordagem, métodos de procedimento e técnicas de pesquisa.

Essas atividades sistemáticas fazem com que a metodologia seja utilizada como uma bússola pelo pesquisador, visto que essa etapa atua como maneira de orientação a todas as atividades que permitem alcançar os objetivos do estudo. O processo metodológico é composto por um conjunto de abordagens que visa padronizar e organizar a trajetória da construção do conhecimento. O presente artigo utiliza o método de abordagem indutivo, que, de acordo com o Marconi e Lakatos (2003, p. 86), objetiva “levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam”.

Isso foi ideal para um estudo de caso do site *FamilySearch*, visto que esse site é utilizado mundialmente. Assim, é realizada uma investigação de uma amostra usuários respondentes do questionário via Google Forms, correspondendo aos membros de “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”, frequentadores das capelas dispostas no município de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte. A amostra foi delimitada para 100 pessoas a responderem ao questionário. A pesquisa possui abordagem qualitativa-quantitativa.

Foram criadas 13 questões distribuídas entre questões abertas e questões fechadas. O foco das perguntas foi, primeiramente, concentrado em traçar o perfil dos usuários, para então passar para as perguntas específicas da pesquisa. O link para acesso ao formulário do Google Forms foi compartilhado nas redes sociais Facebook, Instagram e WhatsApp, diretamente com os usuários. Foi obtido um total de 86 respostas. Os dados dos respondentes foram mantidos em sigilo e não serão mencionados nesta pesquisa, mantendo o anonimato dos participantes. Para isso, os participantes responderam a um termo de consentimento livre e esclarecido conhecendo o objetivo e as finalidades deste estudo e sabendo que seus dados seriam mantidos em sigilo.

Tratando-se dos métodos de procedimento, Marconi e Lakatos (2003, p. 106) indicam ser etapas mais concretas da investigação. Utilizou-se o método histórico, que “consiste em investigar

acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje” (Marconi; Lakatos, 2003, p. 107). O segundo método escolhido foi o monográfico (ou estudo de caso), caracterizado por Marconi e Lakatos (2003) como um estudo realizado com uma amostra de indivíduos e grupos, com o objetivo de obter generalizações. Por fim, também foi utilizado o método estatístico, que segundo Marconi e Lakatos (2003), permite obter representações simples de conjuntos complexos, assim, tendo em vista que “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias” é detentora do site. O método estatístico serviu para estabelecer as porcentagens e tabular os dados.

O método estatístico foi aplicado para analisar a satisfação dos usuários do referido site, relacionando com a eficácia das ferramentas e da segurança dos dados compartilhados. Com relação as técnicas de pesquisa, conforme apresentado por Marconi e Lakatos (2003), são os processos empregados para o levantamento de dados para a pesquisa. A técnica de pesquisa utilizada para documentação direta foi o questionário que, de acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 201), “é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas [...] sem a presença do pesquisador”. O questionário foi aplicado por meio do Google Forms.

4 APRECIÇÃO DOS RESULTADOS

Em razão do objetivo geral ser analisar o site *FamilySearch* como uma fonte de informação genealógica confiável, é possível verificar que o site é seguro, isto é, além do domínio ser da “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”, é possível observar o cadeado precedendo o endereço do site *FamilySearch*, como pode ser visto na Figura 1. Esse símbolo é uma indicação de que o site possui o protocolo *https*, que permite o compartilhamento de informação de maneira segura.

Figura 1 - Símbolo de segurança do site *FamilySearch*



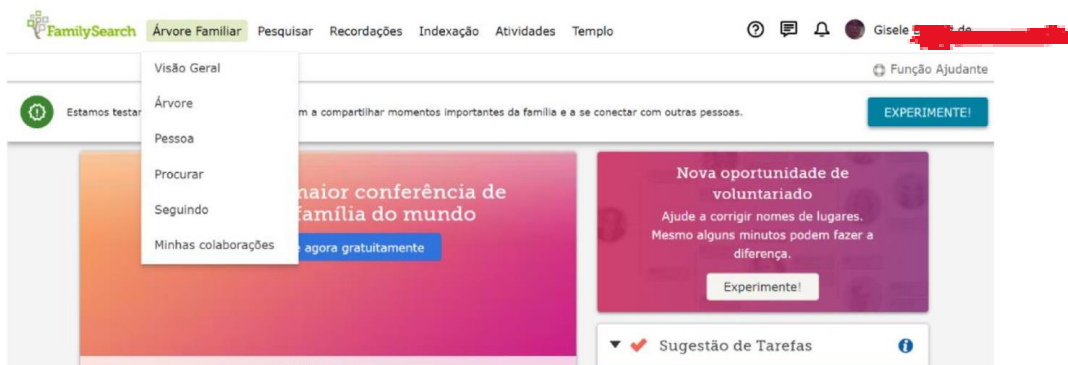
Fonte: Extraído do site *FamilySearch* (2023)

Além disso, de acordo com a política de privacidade do *FamilySearch* (2023, *online*), o site trabalha com os princípios de segurança da informação, a fim de garantir a segurança dos dados compartilhados no site. É possível confirmar essa garantia mediante o recorte disposto:

Utilizamos medidas técnicas e organizacionais para proteger os dados pessoais que recebemos contra perda, uso indevido, alterações não autorizadas e para proteger a confidencialidade. Analisamos periodicamente nossos procedimentos de segurança e a possibilidade de empregar novos métodos e tecnologias de segurança adequados. Também usamos tecnologia de criptografia atual para criptografar a transmissão de dados em nossas páginas de acesso ao sistema. No entanto, como não podemos garantir a total segurança dessas tecnologias de criptografia, seja cauteloso ao enviar dados pessoais online (*FAMILYSEARCH*, 2023, *online*).

Após o cadastro de usuário no site *FamilySearch*, o usuário encontra um painel com seis ícones de pesquisa contendo ferramentas ou recursos, sendo eles: Árvore Familiar, Pesquisar, Recordações, Indexação, Atividades e Templo. No recurso “Árvore Familiar”, observa-se que existe a possibilidade de se desmembrar em outros seis subitens, sendo eles: Visão Geral, Árvore, Pessoa, Procurar, Seguindo, e Minhas Colaborações, como pode ser visto na Figura 2.

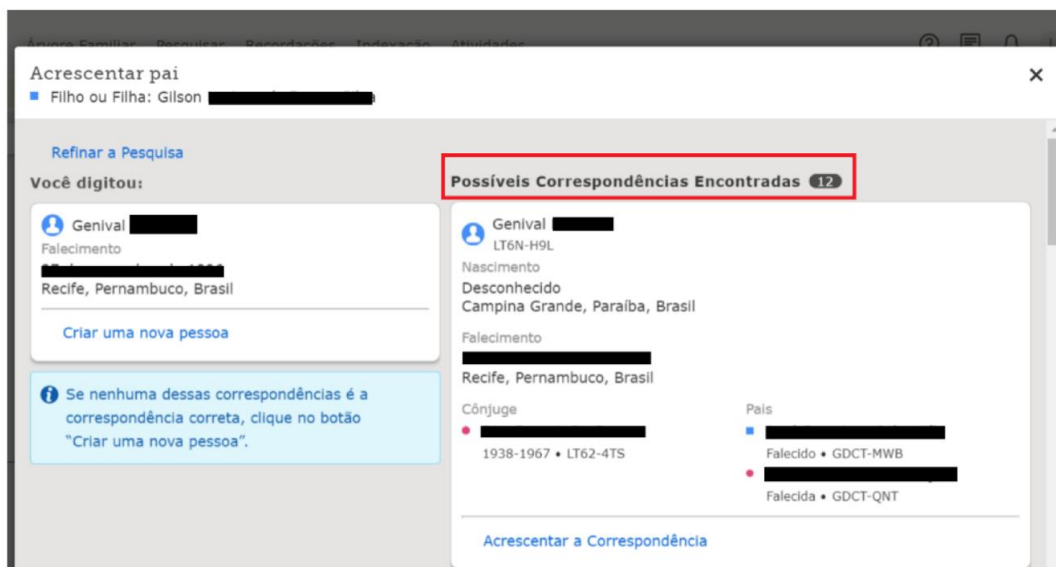
Figura 2 – Subitens do ícone “Árvore Familiar”



Fonte: Extraído do site *FamilySearch* (2023)

Acessando o subitem “Visão Geral”, o usuário encontrará uma apresentação do *FamilySearch*, a motivação para a utilização do site, e um breve passo a passo de como iniciar sua história da família. No subitem “Árvore”, é possível que o usuário cadastre seus familiares, e visualize a sua própria árvore familiar, onde é demonstrado seus ancestrais diretos, como pais, avós e bisavós, caso já os tenha cadastrado. É interessante mencionar que, antes do usuário acrescentar o antepassado na árvore, o sistema fornece sugestões (Figura 3) de pessoas já cadastradas no site. Isso facilita a verificação da pessoa e, em caso positivo, é possível que o usuário acrescente o antepassado com as informações já cadastradas anteriormente por um usuário que as cadastrou primeiro.

Figura 3 – Sugestões do sistema



Fonte: Extraído do site *FamilySearch* (2023)

Tendo em vista que o site possui protocolo de segurança e apresenta nos termos o comprometimento com a segurança das informações compartilhadas pelos usuários, foi também realizada uma pesquisa com base na percepção dos usuários do site que são frequentadores da “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias” nas regiões do município do Natal. No quantitativo de 86 respondentes, 52 correspondem ao gênero mulher cis e 34 correspondem ao gênero homem cis, majoritariamente na idade de 25 e minoritariamente na idade de 60 anos.

Sobre o tempo de utilização do site, os resultados foram variados. Existem usuários que o utilizam há 10 anos, 12 anos, 21 anos e usuários que utilizam há poucos dias, assim como usuários que não souberam responder (12) sobre o tempo que utilizam o site.

As principais motivações de uso do site voltam-se ao incentivo de “familiares”, “incentivo da Igreja”, assim como consideram ser uma “excelente fonte de pesquisa”. Sobre os registros mais procurados, os respondentes indicaram que buscam certidões de nascimento, testamentos e atestados de óbito. No total obteve-se 50% de respostas positivas, no entanto, apenas 24% das pessoas conseguiram informar os documentos recuperados, em contrapartida, os outros 26% não

apresentaram uma informação completa, sendo em alguns casos apresentado unicamente “sim” ou apenas a quantidade de documentos.

O site *FamilySearch* foi considerado como eficaz por 99% dos respondentes, enquanto apenas 1% o considerou como eficácia média visto que foi relatado que a navegação no site é confusa. Sobre a segurança da informação, apenas 2% dos participantes não consideram o site *FamilySearch* seguro, enquanto a maior parte da amostra (98%) o consideram seguro. Para isso, a questão discursiva aponta um relato importante, realizado pelo Respondente A:

“No ano de 2021 eu perdi umas informações que ‘foi acrescentada’ por outras pessoas, ainda não consegui recuperar esses dados, pois são vários nomes que desconectaram de minha conta. E não consegui recuperar, fiquei muito triste porque eu tinha muitos nomes na parte da descendência do meu avô materno e foram retirados vários nomes dos antepassados do meu avô”.

Conforme esse relato, é relevante frisar que ao utilizar dados fornecidos por outra pessoa dentro do site, o usuário corre o risco de perder tais informações, caso o detentor as delete. Com isso, fica evidente a necessidade de atribuir cautela na hora de usufruir das árvores de outros usuários, e estar ciente de que caso o fornecedor delete algo, também interferirá na árvore genealógica de outra pessoa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito da pesquisa foi iniciado com a motivação de analisar o site *FamilySearch* como uma Fonte de Informação Genealógica eficaz e segura. Utilizou-se da exposição de estudos relacionados ao tema, da análise do site e das percepções dos usuários. Devido ao tema Fontes de Informação Genealógica ser pouco utilizado na Biblioteconomia e Ciência da Informação, considerar o site *FamilySearch* como fonte é contribuir com pessoas que estão buscando comprovar sua genealogia por meio dos recursos ofertados na internet. É importante frisar a necessidade de pesquisas sobre Fontes de Informação Genealógica no campo informacional. O objetivo do trabalho foi cumprido ao passo que é possível perceber que o site *FamilySearch* é uma fonte de informação segura e eficaz, porém tem as suas ressalvas como abordado na seção 4.

Concernente com o resultado da análise do site e dos questionários, foi verificado que o *FamilySearch* possui ferramentas distintas voltadas ao trabalho genealógico, estando incluso uma base de dados de registros genealógicos, onde é possível recuperar documentos diversos. Com relação à segurança de informação, foram relatados poucos casos negativos. Considera-se que o site não é perfeito e que os usuários devem tomar cuidado ao obterem informações dos familiares por meio de outras árvores disponíveis no sistema, pois caso o usuário detentor das informações as delete, o usuário que usufruiu destas perderá as informações.

Tendo em vista que se obteve 98% de aprovação por meio dos usuários, bem como de que foi encontrado o protocolo de segurança e a Política de Privacidade, considerou-se que o *FamilySearch* abrange os meios necessários para garantir a segurança da informação compartilhadas dentro dele.

No decorrer da pesquisa foi observado, como foi citado anteriormente, que o site *FamilySearch* possui cinco ferramentas distintas. Com relação a estas, existem duas que possibilitam encontrar árvores genealógicas, sendo uma voltada a busca dentro do site e a outra, externa. Durante a análise dos questionários, nota-se que grande parte dos usuários desconhecem esse leque de possibilidades, de tal forma que utilizam mais a ferramenta que possibilita encontrar somente as pessoas cadastradas dentro do site, perdendo assim a oportunidade de realizar uma busca mais ampla e conseqüentemente uma melhor probabilidade de recuperar o desejado.

Considera que pesquisar sobre Fontes de Informação Genealógica é relevante no contexto da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, uma vez que esse tema ainda é novo e os sites voltados ao trabalho genealógico ainda são poucos tratados nas pesquisas. De tal modo, o estudo torna-se relevante igualmente para os utilizadores do site, bem como para as pessoas que buscam por sua genealogia e não possuem ciência da existência e relevância do site *FamilySearch*. Dito isto, levando em consideração a importância de tornar o tema conhecido, é importante que em estudos subsequentes seja analisado um outro site de informação genealógica como *My Heritage*, o *Geneanet* e o *Find My Past* realizando uma pesquisa com amostra de usuários para verificar se são fontes eficazes e seguras para pesquisa.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. 319 p. ISBN 85-7041-209-6.

CASTRO, César Augusto. **História da Biblioteconomia Brasileira: perspectiva histórica**. Brasília, DF: Thesaurus, 2000.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2001. 168 p. ISBN 85-85637-17-X. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15121/3/LIVRO_ParaSaberMais.pdf. Acesso em: 16 nov. 2021.

GARCIA, Leila Posenato; DUARTE, Elisete. Infodemia: excesso de quantidade em detrimento da qualidade das informações sobre a COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020186, 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ress/2020.v29n4/e2020186/pt/>. Acesso em: 20 jan. 2024.

LIMA JUNIOR, João Wesley de. **Fontes de informação na internet: avaliação de sites dos cursos de Biblioteconomia no Brasil**. Orientador: Professora Dra. Maria de Fátima Garbelini. 2019. 62 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) - Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, [S. l.], 2019. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/18537>. Acesso em: 15 nov. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca**, 2001.

MORAES, Paula Louredo. O que é genealogia?. **Brasil Escola**, 2021. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/genealogia.htm>. Acesso em: 18 dez. 2021.

PÉREZ ORTIZ, María Guadalupe; GONZÁLEZ LOZANO, Francisco; VIVAS, Agustín. La investigación genealógica en los archivos eclesiásticos: fuentes y metodología. **Ibersid: revista de sistemas de información y documentación**, [s. l.], ano 2017, v. 11, n. 1, p. 41-50, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.54886/ibersid.v11i1.4313>. Acesso em: 18 dez. 2021.

PIAZZA, W. F. Os estudos genealógicos de lucas alexandre boiteux. **Ágora**, v. 2, n. 4, p. 24-30, 1986. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/13615>. Acesso em: 18 dez. 2021.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. **Avaliação de fontes de informação na Web: um estudo focado na Wikipédia**. Orientador: Professora Ursula Blattmann, Dra. 2008. 133 f. Dissertação (Programa

de Pós-graduação em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina,
Florianópolis, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/91392>. Acesso
em: 16 nov. 2021.



CASE STUDY OF THE FAMILYSEARCH WEBSITE AS A SOURCE OF GENEALOGICAL INFORMATION

Abstract: It addresses the concept of genealogy with the purpose of presenting the FamilySearch website as a source of genealogical information. The FamilySearch website is known as one of the websites that compiles data on family history (genealogy) and is one of the most used in the world. The present study highlights the sources of information and their typologies, information security and its importance and the sources of genealogical information. It aims to analyze the FamilySearch website as a source of reliable genealogical information. Methodologically, it is qualitative-quantitative research that uses the inductive approach method and the historical procedure, case study and statistical methods. As a research technique, it applies an electronic questionnaire related to the satisfaction of users who are members of “The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints”, who attend units in the municipality of Natal, in the State of Rio Grande do Norte. It results in a contextualization of information security in the information age, with the purpose of exposing the need to seek information from reliable sources. Consider the FamilySearch website a reliable source of genealogical information.

Keywords: Secure Information Sources. Source of genealogical information. Genealogy. FamilySearch.